



Unidade Curricular: [200126] Trabalho Emocional em Enfermagem Pediátrica

---

## 1. Identificação

<b>Unidade Curricular:</b>	Trabalho Emocional em Enfermagem Pediátrica
<b>Ano Lectivo:</b>	2020-21

## 2. Detalhes da Unidade Curricular

<b>Curso</b>	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
<b>Ano Curricular</b>	1
<b>Semestre</b>	2
<b>ECTS</b>	6

## 3. Equipa Pedagógica

<b>Regente / Coordenador</b>	Paula Diogo
<b>Docentes</b>	Paula Diogo

## 4. Finalidade

Sensibilizar para o trabalho emocional na prática de cuidados de enfermagem à criança, ao jovem e à família.

## 5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- 1) Analisar a experiência emocional vivida pela criança, pelo jovem e pela família.
- 2) Identificar fontes de emocionalidade intensa para a criança, para o jovem e para a família, que acrescentam sofrimento à vivência.
- 3) Compreender os recursos internos e externos da criança, do jovem e da família na gestão da emocionalidade vivida.
- 4) Concretizar práticas de enfermagem que promovem a gestão da experiência emocional aliviando o sofrimento e incrementando o bem-estar global.
- 5) Consciencializar a experiência emocional dos próprios enfermeiros e a sua regulação.

## 6. Conteúdos Programáticos

- Módulo I - A criança, o jovem e a família confrontam-se com a doença e hospitalização. Quais as suas vivências emocionais?
- Módulo II - Trabalho emocional. O ambiente pediátrico e a dádiva de afeto.
- Módulo III - Trabalho emocional. Facilitar a gestão das emoções e a gestão dos relacionamentos.
- Módulo IV - Trabalho emocional. Estratégias de regulação da disposição emocional para cuidar.
- Módulo V - Modelo de Trabalho Emocional em Enfermagem Pediátrica

Horas de Trabalho: 150  
Horas de Contacto: 50  
Horas Trabalho Autónomo: 100

## 7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

O programa centra-se nas vivências emocionais da criança/família nos processos saúde-doença e na experiência emocional de cuidar dos enfermeiros em contexto pediátrico, com base na tese de doutoramento de Diogo (2015) sobre o trabalho com as emoções em enfermagem pediátrica espelhada nos objetivos de aprendizagem.

## 8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	15	Anual
	(TP) Teórico Prático	25	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	5	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial	5	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

## 9. Metodologias de Ensino

- Exposição de conteúdos;
- Análise de artigos;
- Elaboração de diários de campo;
- Pesquisa orientada;
- Partilha de saberes e experiências.

## 10. Avaliação

Trabalho escrito individual - reflexão sobre a prática de enfermagem de saúde infantil e pediatria na ótica do trabalho emocional.

**11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

As sessões letivas são estruturadas de modo a conjugarem as conceções teóricas e a prática de enfermagem. O instrumento pedagógico principal é a reflexão sobre a prática com recurso à análise de artigos, elaboração de diários de campo, pesquisa orientada e partilha de saberes e experiências. O trabalho escrito de avaliação acentua a reflexividade, na e sobre a prática, articulando a sustentação conceptual e evidência científica.

**12. Bibliografia**

- Benjamin, G., & Smith, P. (2009). Emotional labour and the clinical settings of nursing care: The perspectives of nurses in East London. *Nurse Education in Practice*, 9, 253-261.
- Damásio, A. (2001). *O Sentimento de Si: o Corpo, a Emoção e a Neurobiologia da Consciência* (13.ª ed. ed.). Mem Martins: Publicações Europa.
- Diogo, P. (2006). *A vida emocional do enfermeiro: uma hipótese explicativa do processo emotivo-vivencial na prática de cuidados*. Coimbra: Formasau.
- Diogo, P. (2015). *Trabalho com as Emoções em Enfermagem Pediátrica: um Processo de metamorfose da Experiência Emocional no Ato de Cuidar*. (2.ª ed.) Loures: Lusodidacta.
- Diogo, P. (coord.) (2017). *Investigar os Fenómenos Emocionais da Prática e da Formação em Enfermagem*. Loures: Lusodidacta.
- Henderson, A. (2001). Emotional labor and nursing: an underappreciated aspect of caring work. *Nursing Inquiry*, 8(2), 130 - 138.
- Maunder, E. (2008). Emotion management in children's palliative care nursing. *Indian J Palliative Care*, 14(1), 45-50.
- Mazhindu, D. (2009). Ideal Nurses and the Emotional Labour of Nursing. *Nurse Researcher*, 16, 91-94.
- McQueen, A. (2004). Emotional intelligence in nursing work. 47(1), 101-108.
- Mercadier, C. (2004). *O trabalho emocional dos prestadores de cuidados em meio hospitalar*. Loures: Lusociência.
- Morse, J. M., Bottorff, J., Anderson, G., O'Brien, B., & Solberg, S. (2006). Beyond empathy: expanding expressions of caring. *Journal of Advanced Nursing*, 53, 75-90.
- Rivero, E. D., & Erdmann, A. L. (2007). The power of loving humane care in nursing. *Rev Latino-am Enfermagem*, 15(4), 618-625.
- Sandgren, A. (2006). Striving for emotional survival in palliative cancer nursing. *Qualitative Health Research*, 16(1), 79 - 96.
- Smith, P. (2011). *The Emotional Labour of Nursing Revisited. Can nurses Still Care?* Hampshire: Palgrave Macmillan.
- Watson, J. (2005). *Caring Science as Sacred Science*. Philadelphia: F. A. Davis Company.